



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS:
 ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA**

**ANALYSIS OF FINANCIAL STATEMENTS THROUGH FINANCIAL INDEXES: A CASE STUDY OF
 THE BETA COMPANY**

**ANÁLISIS DE LOS ESTADOS FINANCIEROS MEDIANTE RATIOS FINANCIEROS: ESTUDIO DE
 CASO DE LA EMPRESA BETA**

Mussa Tacula¹

e514659

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i1.4659>

PUBLICADO: 01/2024

RESUMO

A utilização de dados constantes nos balanços patrimoniais e demonstrativos de resultado afiguram-se como uma importante ferramenta para o tomador de decisão. É de tamanha importância compreender o real desempenho de uma empresa, o que torna necessário usar ferramentas adequadas, que tragam elementos suficientes para compreender o cenário do ambiente que a circunda. Nessa onda, a análise de indicadores financeiros exerce um importante papel, permitindo uma avaliação da performance da empresa, sob diferentes enfoques. O presente artigo desenvolve um estudo de indicadores financeiros da Empresa BETA, em séries temporais de 3 anos, através dos cálculos dos grupos de indicadores de liquidez, actividade, endividamento e lucratividade, com o principal objectivo de acompanhar a evolução temporal da empresa nos anos de 2019, 2020 e 2021. Os balanços patrimoniais e demonstrativos de resultado mostram resultados negativos, mas também apresentam valores de investimentos altos, oriundos de terceiros e o ramo de actividade da empresa enquadra-se no pacote governamental de isenção de impostos. É, no entanto, um estudo de caso, onde dados documentais e pesquisas bibliográficas foram fundamentais para a sua elaboração.

PALAVRAS-CHAVE: Líquides. Lucratividade. Endividamento.

ABSTRACT

The use of data contained in the balance sheets and income statements appear to be an important tool for the decision. It is so important to understand the real performance of a company, which makes it necessary to use appropriate tools that bring enough elements to understand the scenario of the environment that surrounds it. In this wave, the analysis of financial indicators plays an important role, allowing an evaluation of the company's performance, under different approaches. The present article develops a study of financial indicators of the BETA Company, in time series of 3 years, through the calculations of the groups of indicators of liquidity, activity, indebtedness and profitability, with the main objective to follow the temporal evolution of the company in the years of 2019, 2020 and 2021. The balance sheets and income statements show negative results but also show high investment values, coming from third parties and the company's line of activity falls within the government's tax exemption package. It is, however, a case study, where documentary data and bibliographic research were fundamental for its elaboration.

KEYWORDS: Liquidity. Profitability. Indebtedness.

RESUMEN

La utilización de los datos contenidos en los balances y las cuentas de resultados es una herramienta importante para los responsables de la toma de decisiones. Es tan importante conocer el rendimiento real de una empresa, que se hace necesario utilizar herramientas adecuadas que proporcionen información suficiente para comprender el entorno que la rodea. En este contexto, el análisis de los indicadores financieros desempeña un papel importante, permitiendo evaluar el rendimiento de la empresa desde diferentes perspectivas. Este artículo desarrolla un estudio de los indicadores financieros de la Empresa BETA, en una serie temporal de 3 años, mediante el cálculo de los grupos

¹ Universidade Católica de Moçambique.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

de indicadores de liquidez, actividad, endeudamiento y rentabilidad, con el objetivo principal de monitorizar la evolución temporal de la empresa en los años 2019, 2020 y 2021.

Los balances y las cuentas de resultados muestran resultados negativos, pero también elevados importes de inversión de terceros y el sector de actividad de la empresa entra dentro del paquete de exenciones fiscales del Gobierno.

No obstante, se trata de un estudio de caso, para cuya elaboración han sido fundamentales los datos documentales y la investigación bibliográfica.

PALABRAS CLAVE: *Liquidez. Rentabilidad. Endeudamiento.*

1. INTRODUÇÃO

As empresas fazem registos e relatórios padronizados de suas actividades financeiras para atender várias finalidades. Os relatórios preparados são de sumo importância para órgãos fiscalizadores, credores, accionistas e gestores. Estes relatórios nos quais constam as demonstrações financeiras divulgam tanto a posição da empresa em um ponto do tempo quanto as suas operações no decorrer de algum período passado.

As demonstrações financeiras ajudam a prever os lucros e dividendos futuros da empresa. Estas previsões podem ser analisadas sob a perspectiva dos investidores e na perspectiva dos gestores. Na perspectiva do investidor, as previsões do futuro é a base de análise das demonstrações financeiras, ao passo de que do ponto de vista do gestor, a análise de demonstração financeira é útil para antecipar as condições futuras e, mais importante, como ponto de partida para o planeamento de medidas que influenciarão o curso de eventos futuros.

A análise dos rácios financeiros por sua vez interessa a todo *stakeholder* envolvido na empresa de seguinte forma: aos accionistas interessa os níveis actuais e futuros de retorno e risco da empresa, que afectam directamente o preço da acção; aos credores interessa a liquidez de curto prazo da empresa como por exemplo a sua capacidade de pagar juros e amortização ou seja, a saúde da empresa; aos gestores interessa todos os aspectos da situação financeira da empresa e com base neles desafiaram-se produzir índices financeiros favoráveis a todos *stakeholders*.

Neste contexto, o presente artigo tem como objectivo geral analisar a situação financeira da empresa BETA, mediante a utilização de rácios financeiros.

Como objectivos específicos, pretende-se a partir das demonstrações financeiras fazer análise de séries temporais e avaliar a saúde da empresa na perspectiva interna.

Numa análise preliminar, verificou-se que a empresa faz gestão financeira e mantém registos contabilísticos adequados, no entanto, observa-se também dificuldades em manter a saúde da empresa de forma sustentável, facto que leva aos accionistas recorrerem a empréstimos.

Contudo, para entender esta situação, urge fazer a seguinte pergunta de partida: que conclusões pode-se tirar a partir dos rácios financeiros da empresa, por forma a compreender a saúde da empresa?

Justifica-se este estudo pelo facto de apenas as demonstrações financeira e registos contabilísticos não serem suficientes para esclarecer alguns desvios e os rácios financeiros serem uma ferramenta importante na gestão financeira da empresa pois permitem uma visão mais ampla sobre



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

os ativos da empresa e também permitem saber onde é que os gestores financeiros devem empreender mais energia.

Assim, este artigo está dividido em 5 partes, sendo a primeira composta pela introdução, onde o autor procura fazer uma previa do artigo, trazendo de entre outros aspectos o objectivo do estudo e sua relevância, a segunda parte onde apresenta o referencial teórico, em que apresenta conceitos e matérias de estudos relacionados com os rácios financeiros, a terceira que fala sobre a metodologia usada no artigo, a fonte dos dados e as ferramentas usadas para o cálculo dos índices, e a quarta que versa sobre as conclusões e recomendações à empresa e, por ultimo e não menos importante a quinta parte onde falaremos das referências bibliográficas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Tipo de análise dos índices financeiros

Podem ser feitas três tipos de comparações que são: análise comparativa sectorial, análise série-temporal e análise combinada.

Segundo Gitman e Madura (2009), a análise em série temporal demonstra a capacidade na linha do tempo. Uma verificação na linha dos períodos pode verificar o desenvolvimento ou as perdas. Numa verificação dos vários períodos podemos analisar a média do setor e descobrimos quanto vamos melhorar.

3. ÍNDICES FINANCEIROS

3.1 Índices de liquidez

Segundo Gitman e Madura (2009), “a liquidez de uma empresa é medida por sua capacidade de satisfazer suas obrigações de curto prazo no vencimento. A liquidez se refere a solvência da posição financeira geral da empresa- a facilidade com a qual ela pode pagar suas contas” (p. 194).

De acordo com Carvalho e Magalhães (2002), os rácios de liquidez medem a capacidade da empresa para saldar os seus compromissos com carácter de curto prazo, assim, uma elevada liquidez representará uma maior probabilidade do credor de curto prazo ser reembolsado pelo crédito concedido.

De forma conclusivamente simples, liquidez significa ter dinheiro disponível ou consegui-lo de forma fácil, para satisfazer compromissos imediatos, normalmente com prazos inferiores a um ano. Eles destacam possíveis problemas de fluxo de caixa.

Basicamente destacam-se em índice de liquidez de curto prazo (ILC) ou índice de liquidez corrente e índice seco ou ácido (IS).

O ILC é dado pelo quociente de activos circulantes e passivos circulantes:

$$ILC = \frac{\text{Activo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

E o IS é calculado pela subtracção dos estoques nos activos circulantes e depois dividindo pelos passivos circulantes:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

$$IS = \frac{\text{Activo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Adicionalmente, Brigham e Weston (2000) afirmam que os activos circulantes incluem caixa, títulos negociáveis, contas a receber e o estoque. Os passivos circulantes consistem em contas a pagar, títulos de curto prazo a pagar, vencimentos circulantes de dívida de longo prazo, impostos de renda acumulado e outras despesas acumuladas.

3.1.1. Índices de actividade ou de administração de activos

Segundo Gitman (2010), os índices de actividade medem a velocidade com que diversas contas se convertem em vendas ou caixa-entradas ou saídas. Pretende-se com estes índices avaliar a actividade “liquidez” real das contas específicas do circulante.

Por sua vez, Brigham e Weston (2000) afirmam que estes índices avaliam a eficiência com a qual a empresa administra seus activos. Destinam-se a responder à pergunta se o volume total de activo divulgado no balanço patrimonial é razoável, alto ou baixo, tendo em vista o volume de vendas projectado.

Conclusivamente, os rácios de actividade analisam a eficiência das decisões na gestão dos recursos aplicados.

Torna-se necessário para avaliar estes índice calcular o giro de estoque (GE) que são o resultado do quociente entre as vendas e estoque; o prazo médio de recebimento (PMR) ou prazo médio de cobrança, que é usado para avaliar as contas a receber e calcula-se dividindo o saldo de contas a receber de clientes pelo valor diário médio das vendas, admitindo-se que todas vendas são efectuadas no prazo; giro do activo total (GAT) que indica a eficiência com a qual a empresa usa seus activos para gerar vendas. É calculado pelo quociente entre as vendas e os activos totais.

$$GE = \frac{\text{Custo de Produtos Vendidos}}{\text{Estoque}}$$

$$PMR = \frac{\text{Contas a Receber}}{\text{Vendas Médias Por Dia}}$$

$$ILC = \frac{\text{Vendas}}{\text{Activos Totais}}$$

3.1.2. Índice de endividamento

Segundo Gitman (2010), “a situação de endividamento de uma empresa indica o volume de dinheiro de terceiros usado para gerar lucros. De modo geral, o analista financeiro está mais preocupado com as dívidas de longo prazo porque estas comprometem a empresa com uma série de pagamentos contratuais ao longo do tempo” (P. 55).

E segundo Machado (2004), “o índice de endividamento tem como finalidade determinar o grau de endividamento da empresa e sua capacidade de pagar as dívidas” (p. 53).

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

Para efeitos deste artigo calcula-se o índice de endividamento e o índice de cobertura de juros.

O índice de endividamento que mede a parte de activos totais financiados por terceiros calcula-se pelo quociente entre o endividamento total e o activo total.

$$IE = \frac{\text{Endividamento Total}}{\text{Activos Totais}}$$

O índice de cobertura de juros mede a capacidade da empresa de efectuar pagamentos contratuais de juros e, é calculado pelo quociente entre lucro antes dos juros (LAJIR) e de impostos de renda pelos juros.

$$ICJ = \frac{\text{LAJIR}}{\text{Juros}}$$

3.1.3 Índice de lucratividade

Segundo Gitman (2010), “há várias medidas de lucratividade e juntas, elas permitem que o analista avalie os lucros da empresa em relação a um dado nível de vendas, a um certo nível de activos ou investimento dos proprietários. Sem lucros uma empresa não poderá atrair capital de fora” (p. 200).

Segundo Brigham e Weston (2000), “a lucratividade em um resultado líquido de uma série de medidas e decisões. (...) Mostram os efeitos combinados da liquidez, da administração dos activos e da administração da dívida sobre os resultados operacionais” (p. 60).

Segundo Brigham e Weston (2000), para os índices de lucratividade calcula-se a margem líquida (ML) que, o poder de ganho básico (PGB), o retorno sobre activos totais e o retorno sobre o património (RSP).

Por sua vez, Gitman (2010) afirma que para entender este indicador deve-se calcular a margem bruta de lucro (MBL), a margem de lucro operacional (MLO), a margem líquida de lucro (MLL) o lucro por acção (LPA), o retorno sobre activo total (ROA) e o retorno sobre o património líquido (ROE).

Desta forma, para efeitos desta pesquisa, calcular-se-á a margem líquida de lucro (ML), o poder de ganho básico (PGB), o lucro por acção (EPS), o retorno de activo total (ROA) e o retorno sobre património líquido (ROE).

Brigham e Weston (2000), a margem líquida (ML) calcula-se dividindo o lucro líquido pelas vendas. Indica o lucro por unidade monetária das vendas.

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}}$$

Brigham e Weston (2000), o poder de ganho básico (PGB) que indica a capacidade dos activos da empresa gerarem renda operacional, que se calcula dividindo o lucro antes dos juros e imposto (LAJIR) pelos activos totais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

$$PGB = \frac{LAJIR}{\text{Activos Totais}}$$

Gitman (2010), o lucro por acção que representa o número de unidades monetárias ganha durante o período por conta de cada acção em circulação. É calculado dividindo os Lucros disponíveis para os accionistas ordinários pelo número de acções em circulação.

$$EPS = \frac{\text{Lucros Disponíveis Para Accionistas Ordinários}}{\text{Número de Acções em Circulação}}$$

Gitman (2010), o retorno de activos totais (ROA) frequentemente chama-se retorno sobre o investimento de accionistas ordinários na empresa. Quanto maior melhor. Calcula-se pelo quociente entre lucros disponíveis para accionistas ordinários pelo património líquido.

$$ROA = \frac{\text{Lucros Disponíveis Para Accionistas Ordinários}}{\text{Activos Totais}}$$

Brigham e Weston (2000), o retorno sobre o património líquido (ROE), é o índice do lucro líquido para com o património líquido, mede a taxa de retorno sobre o investimento dos detentores de acções ordinárias. Calcula-se pelo quociente entre lucros disponíveis para accionistas ordinários pelo património líquido.

$$ROE = \frac{\text{Lucros Disponíveis Para Accionistas Ordinários}}{\text{Património Líquido}}$$

4. MÉTODO

4.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

4.1.1. Quanto à natureza

Quanto à natureza a pesquisa pode ser classificada como básica ou aplicada.

Segundo Gil (2008), a pesquisa é dedicada à geração de conhecimento para solução de problemas específicos, é dirigida à busca da verdade para determinada aplicação prática em situação particular.

Por outro lado, Lakatos e Marconi (2002), a pesquisa aplicada são realizadas com o intuito de resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas, é dirigida à busca da verdade para determinada aplicação prática em situação particular.

Pelo exposto cima, esta pesquisa classifica-se quanto a natureza por pesquisa aplicada pois traz consigo dados históricos de custos, os quais depois de analisadas, recomendações serão feitas para aplicação.

4.1.2. Quanto à abordagem ou metodologia

No que tange a abordagem ou a metodologia, a pesquisa pode ser classificada como sendo qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

Segundo Gil (2008), as características preponderantes da abordagem qualitativa são: a compreensão da totalidade do fenómeno, a existência de poucas ideias preconcebidas e salientar a importância das interpretações dos eventos, a colecta de dados sem instrumentos formais e estruturados, a ênfase no subjectivo como meio de compreender e interpretar as experiências e a análise das informações narradas de uma forma organizada, mas intuitiva.

E para Lakatos e Marconi (2003), o método qualitativo é baseado na interpretação dos fenómenos observados e no significado que carregam, ou no significado atribuído pelo pesquisador, dada a realidade em que os fenómenos estão inseridos. Considera a realidade e a particularidade de cada sujeito objecto da pesquisa.

Relativamente a esta questão, a pesquisa é classificada por qualitativa.

4.1.3. Quanto aos objectivos

Quanto aos objectivos as pesquisas podem ser exploratórias, descritivas e explicativas.

Segundo Gil (2008), pesquisas exploratórias objectivam facilitar familiaridade do pesquisador com o problema objecto da pesquisa, para permitir tornar a questão mais clara. São exemplos, as pesquisas bibliográficas e os estudos de caso.

E segundo Fontenelle (2022), a pesquisa ou estudo exploratório tem por objectivo aumentar a compreensão de um fenómeno ainda pouco conhecido, ou de um problema de pesquisa ainda não perfeitamente delineado.

Contudo, para esta pesquisa foram empregues estudos bibliográficos para facilitar o entendimento do tema e dados do registo da empresa para fazer o estudo de caso, pelo que se conclui que é uma pesquisa exploratória.

4.1.4. Quanto aos procedimentos de pesquisa

As técnicas de pesquisa podem compreender a documentação directa e a documentação indirecta. A técnica de documentação directa pode ser através de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica,

Segundo Lakatos e Marconi (2003), a característica da pesquisa documental directa é que a fonte de colecta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias que podem ser feitas quando o facto ou fenómeno ocorre, ou depois.

Relativamente ao procedimento documental Fontenele (2022), afirma que é a que usa como fontes documentos que não tenham carácter científico, mas que contenha informação sobre um facto, fenómeno ou acontecimento.

Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

Por outro lado, em relação a pesquisa bibliográfica Fontenelle (2022), afirma que ela busca sistematicamente conhecimentos sobre o assunto, do que já existe, o que os diferentes autores já discutiram, propuseram ou realizaram. Elaborada a partir de material já publicado.

Fontenelle (2022), afirma que o estudo de campo faz a pesquisa no lugar de origem onde ocorrem os fenômenos. Usa procedimentos de colecta de dados, observações, entrevistas etc.

Por outro lado, segundo Lakatos e Marconi (2003), estudo de caso é uma investigação que visa retratar de forma profunda e exaustiva determinados aspectos de um indivíduo, população, organização, ambiente, situação ou fenômeno.

Conclusivamente quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa classifica-se como sendo bibliográfica, documental e estudo de caso. Ela apoia-se em material bibliográfico para fundamentar a teoria, documentos de registo da empresa para obtenção de dados de estudo e o estudo de caso particularmente analisar de forma profunda os comportamentos dos custos do sector de avicultura.

4.2. TÉCNICA DE RECOLHA DE DADOS

Segundo Lakatos e Marconi (2003), são vários os procedimentos para a realização da colecta de dados, que variam de acordo com as circunstâncias ou com o tipo de investigação. Em linhas gerais, as técnicas de pesquisa são: colecta documental, observação, entrevista, questionário, formulário, medidas de opiniões e de atitudes, técnicas mercadológicas, testes, sociometria, análise de conteúdo e história de vida.

Vergara (2004), existem dados já disponíveis, acessíveis mediante pesquisa bibliográfica e/ou documental, são dados disponíveis e que não foram colectados especificamente para o nosso trabalho em particular.

Neste contexto, para esta pesquisa a colecta de dados é documental, pois além da pesquisa bibliográfica para embasar o referencial teórico, documentos da empresa foram consultados para obtenção de dados de análise.

4.3. TÉCNICA DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Fontenelle (2022), afirma que diferentemente dos levantamentos, os estudos de caso tendem a utilizar variadas técnicas de colecta de dados. Daí por que, nesse tipo de pesquisa, os procedimentos de análise costumam ser predominantemente qualitativos. A análise qualitativa é menos formal do que a quantitativa, pois, nesta última, seus passos podem ser definidos de maneira relativamente simples.

Vergara (2004), afirma que para analisar, compreender e interpretar um material qualitativo, faz-se necessário superar a tendência ingênua a acreditar que a interpretação dos dados será mostrada espontaneamente ao pesquisador; é preciso penetrar nos significados que os atores sociais compartilham na vivência de sua realidade. Dessa forma, serão apresentadas duas possibilidades teóricas e práticas de análise do material qualitativo, a saber: análise de conteúdo e análise do discurso.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS

5.1. DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO E DA EMPRESA

O objecto deste estudo é a empresa BETA, que se situada na cidade de Nampula. Depois de ultrapassar diversos entraves internos e externos, a empresa encontra-se actualmente numa situação estável, e dada a necessidade de incrementar a seus lucros a empresa BETA disponibilizou seus dados para que se analisassem seus índices financeiros.

A empresa foi fundada em junho de 2000. Possui instalações próprias, trabalhadores um fixo e eventuais (que dependem da demanda de produção).

5.2. BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial apresenta a demonstração resumida da posição financeira da empresa anualmente, num período de 3 anos. Ele equilibra os ativos ou o que a empresa possui em relação a seu financiamento, que é a dívida e o património líquido.

São apresentados na tabela 1 os dados balanços patrimoniais do ano 2021, 2020 e 2019. Considera-se que os ativos e passivos circulantes são de curto prazo podendo se converter em caixa, ativo circulante, ou pagamento, passivo circulante, em menos de um ano.

O exigível de longo prazo são contas cujo pagamento não é devido no ano corrente. O património líquido representa os direitos dos proprietários sobre a empresa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

Tabela 1 -Balanço patrimonial referente ao ano 2021, 2020, 2019 no dia 31 de dezembro

BALANÇO PATRIMONIAL			
ANO	2021	2020	2019
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Inventario	222 899 737	174 480 919	158 949 126
Clientes	1 471 888 259	2 174 926 103	1 796 433 687
Outros ativos financeiros	1 355 058 732	1 250 843 425	876 396 717
Outros ativos correntes	479 147 356	497 742 757	686 634 142
Devedor estado	0	0	0
Caixa e equivalente de caixa	1 470 148 040	1 084 687 362	1 242 288 212
Total Ativo Circulante	4 999 142 124	5 182 680 566	4 760 701 884
DIVIDAS			
Dividas com clientes	1 471 888 262	2 174 926 103	1 796 433 687
Total Ativo Realizável Longo Prazo	1 471 888 262	2 174 926 103	1 796 433 687
ATIVO NAO CIRCULANTE			
Ativos tangíveis	8 565 678 547	8 557 571 683	8 359 217 840
Ativos intangíveis	118 334 910	115 498 612	112 519 611
Ativos por impostos diferidos	17 366 759 159	13 692 070 375	9 665 683 147
Outros activos financeiros	26 050 772 616	22 365 140 670	18 137 420 598
Total do Ativo	32 521 803 002	29 722 747 339	24 694 556 169
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Emprestimos Obtidos	109 052 773	0	0
Fornecedores	111 541 017	51 284 924	67 073 805
Outro passivos financeiros	4 560 523 591	2 468 019 031	1 500 472 550
Outros passivos correntes	90 899 626	66 903 225	81 194 880
Total Passivo Circulante	4 872 017 007	2 586 207 180	1 648 741 235
PASSIVO NAO CIRCULANTE			
Divida de curto prazo	16 887 798 467	11 885 767 791	8 342 692 593
Divida medio e longo prazo	3 685 631 951	2 586 207 179	1 648 741 235
Total de divida	20 573 430 418	14 471 974 970	9 991 433 828
CAPITAL PROPRIO			
Reserva de conversao	0	-672 595 848	-672 595 848
Fundos internos	3 282 264 176	3 239 815 229	2 491 960 893
Fundos externos	11 443 653 043	11 116 697 618	10 553 627 998
Fundo para activo tangivel	5 191 087 267	5 191 087 267	5 191 087 267
Resultados acumulados	-6 471 753 849	-4 657 391 656	-4 508 214 859
Resultado liquido de exercicio	-4 155 151 368	-1 141 766 345	-1 143 407 608
Total Patrimônio Líquido	9 290 099 269	13 075 846 265	11 912 457 843
Total do Passivo	34 735 546 694	30 134 028 415	23 552 632 906

Fonte: O autor

5.3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras resumem a receita e as despesas da empresa BETA nos anos 2021, 2020 e 2019 e, a diferença entre elas é o prejuízo ou lucro. A empresa BETA durante estes anos de estudo acumula um prejuízo. Nesta empresa o lucro líquido (prejuízo) que pertenceria aos acionistas ordinários é zero e não há revestimentos pois, como referido a empresa acumula prejuízos de 3 anos. Pela natureza da empresa a venda é livre de impostos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
 Mussa Tacula

Tabela 1- Demonstração de resultado referente ao ano 2021, 2020 e 2019 no dia 31 de dezembro

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS			
ANO	2021	2020	2019
Vendas	2 313 621 903	2 354 879 859	2 044 924 724
Vendas aos clientes	2 584 458 725	2 553 742 906	2 205 335 755
Custos dos investimentos	-270 836 822	-198 863 047	-160 411 031
Impostos sobre as vendas	0,00	0,00	0,00
ROL - Receita Operacional Líquida	2 313 621 903	2 354 879 859	2 044 924 724
CMV - Custo da Mercadoria Vendida	-270 836 822	-198 863 047	-160 411 031
Lucro Bruto	2 042 785 081	2 156 016 812	1 884 513 693
Despesas Operacionais	-3 864 477 947	-2 184 179 330	-2 063 731 692
Gastos com pessoal	-906 228 132	-802 646 333	-715 623 361
Fornecimentos e serviços de terceiros	-991 946 292	-866 623 373	-774 977 152
Amortização do exercício	-394 308 491	-368 745 881	-375 639 540
Provisões	-1 123 814 628	-13 942 507	-68 033 787
Imparidade de contas a receber	-16 368 923	-33 336 294	-23 982 790
Outros ganhos e perdas operacionais	-431 811 481	-98 884 942	-105 475 062
Lucro Operacional	-1 821 692 866	-28 162 518	-179 217 999
Lucros Financeiros	-1 604 295 412	-1 312 466 876	-130 369 829
Rendimentos financeiros	154 142 169	31 443 168	55 080 838
Gastos financeiros	-1 758 437 581	-1 343 910 044	-185 450 667
Lucro Antes do Imposto de Renda	-3 425 988 278	-1 340 629 394	-309 587 828
Impostos	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líquido	-3 425 988 278,00	-1 340 629 394,00	-309 587 828,00

Fonte: O autor

5.4. DADOS PARA CÁLCULO

Na tabela 3 abaixo apresenta-se os dados na forma de síntese que foram extraídos do balanço patrimonial e dos demonstrativos de resultado. Estes dados foram introduzidos na planilha inteligente de cálculo no *Microsoft Excel* para efeitos de cálculo dos índices ou rácios financeiros, cujos os resultados são apresentados na tabela 4.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

Tabela 2- Demonstração de resultado referente ao ano 2021, 2020 e 2019 no dia 31 de dezembro

DADOS PARA CALCULO			
ANO	2021	2020	2019
Ativo Circulante	4,999,142,124.00	5,182,680,566.00	4,760,701,884.00
Passivo Circulante	4,872,017,007.00	2,586,207,180.00	1,648,741,235.00
Estoques	479,147,356.00	497,742,757.00	686,634,142.00
Ativo Realizável Longo Prazo	1,471,888,262.00	2,174,926,103.00	1,796,433,687.00
Passivo Exigível Longo Prazo	20,573,430,418.00	14,471,974,970.00	9,991,433,828.00
Ativo Permanente	26,050,772,616.00	22,365,140,670.00	18,137,420,598.00
Patrimônio Líquido	9,290,099,269.00	13,075,846,265.00	11,912,457,843.00
CMV - Custo Mercadoria Vendida	-270,836,822.00	-198,863,047.00	-160,411,031.00
Contas a Receber	1,471,888,262.00	2,174,926,103.00	1,796,433,687.00
Receita Operacional Líquida	2,313,621,903.00	2,354,879,859.00	2,044,924,724.00
Contas a Pagar	25,445,447,425.00	17,058,182,150.00	11,640,175,063.00
Lucro Bruto	2,042,785,081.00	2,156,016,812.00	1,884,513,693.00
Vendas	2,313,621,903.00	2,354,879,859.00	2,044,924,724.00
Lucro Operacional	-1,821,692,866.00	-28,162,518.00	-179,217,999.00
Lucro/Prejuízo Líquido	-3,425,988,278.00	-1,340,629,394.00	-309,587,828.00
Despesas Financeiras	-431,811,481.00	-98,884,942.00	-105,475,062.00

Fonte: O autor

5.5. RESULTADOS DE CÁLCULOS

Na tabela 4 abaixo apresenta-se os resultados de cálculo bem como as respectivas fórmulas.

Tabela 3- Resultado de cálculos dos índices

RESULTADOS DE CALCULO					
NOME DO INDICE	INDICE	FORMULA	2021	2020	2019
Índices de Liquidez	Índice Liquidez de curto prazo (ILC)	$ILC = (\text{Ativo Circulante}) / (\text{Passivo Circulante})$	1.03	2.00	2.89
	Índice seco ou ácido (IS).	$IS = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}) / (\text{Passivo Circulante})$	0.93	1.81	2.47
Índices de Actividade	Giro de estoque (GE)	$GE = (\text{Custo de Produtos Vendidos}) / \text{Estoque}$	-0.57	-0.40	-0.23
	Prazo médio de recebimento (PMR)	$PMR = (\text{Contas a Receber}) / (\text{Vendas Médias Por Dia})$	229.03	332.49	316.25
	Giro do activo total (GAT)	$GAT = \text{Vendas} / (\text{Activos Totais})$	0.00	0.08	0.08
Índices de Endividamento	Índice de endividamento (IE)	$IE = (\text{Endividamento Total}) / (\text{Activos Totais})$	0.78	0.57	0.47
	Índice de cobertura de juros (ICJ),	$ICJ = \text{LAJIR} / \text{Juros}$	4.22	0.28	1.70
Índices de Lucratividade	Margem líquida (ML)	$ML = (\text{Lucro Líquido}) / \text{Vendas}$	-1.48	-0.57	-0.15
	Poder de ganho básico (PGB)	$PGB = \text{LAJIR} / (\text{Activos Totais})$	-0.06	0.00	-0.01
	Retorno de activos totais (ROA)	$ROA = (\text{Lucros Disponíveis Para Accionistas Ordinários}) / (\text{Activos Totais})$	-0.11	-0.05	-0.01
	Retorno sobre o património líquido (ROE)	$ROE = (\text{Lucros Disponíveis Para Accionistas Ordinários}) / (\text{Património Líquido})$	-0.37	-0.10	-0.03

Fonte: o autor



5.6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os índices de liquidez que são calculados a partir do balanço patrimonial permite entender a capacidade de pagamento da empresa, ou seja, se a empresa tem a capacidade de pagar em curto, longos prazos, bem como no prazo imediato. Neste artigo foram calculados dois índices de liquidez curto prazo ou corrente e o índice de liquidez seca. Na análise de séries temporal de três anos a empresa diminuiu a sua capacidade de pagamento de 2.89 meticais de bens e direitos para o correspondente a 1 metical de dívida ou obrigação no ano de 2019 para 1.03 meticais em 2021 de bens e direitos para o correspondente a 1 metical de dívida ou obrigação. No que refere ao índice de liquidez seca em que se retira o estoque, ou seja, avalia se a empresa tem a capacidade de cumprir suas obrigações se não vender. Também na análise de séries temporal verifica-se um decréscimo e no ano de 2021 a empresa encontra-se na situação de não poder honrar com suas obrigações pois o valor do IS é menor do que 1 metical.

Os índices de atividade são calculados a partir de dados do balanço patrimonial e de demonstrativos de resultado; com estes indicadores pretende-se entender o ciclo do negócio. Na análise de série temporal vê-se que no ano de 2019 a empresa levava 317 dias para receber pelas vendas efetuadas e, em 2020 este prazo tempo de recebimento subiu para 333 dias, aproximadamente 1 ano económico e regista uma redução para 230 dias em 2021. No tange ao GE que indica o período médio em que o estoque da empresa se renovou ou quantas vezes o estoque girou e, apresenta valores negativos em todos os anos de análise, significando de que a empresa não renovou seus estoques, o que é explicado pelos ramos de atividade da mesma. O GAT que indica o tempo médio que a empresa leva para recuperar seus ativos e aplicações com as suas respetivas vendas. Assim vê-se que a empresa apresenta valores muito baixo de recuperação de suas aplicações.

O índice de endividamento que representam as dívidas da empresa, são calculadas pelas informações extraídas do balanço patrimonial e pelo demonstrativo de resultado. O endividamento total da empresa ou a participação de capital de terceiros nos recursos totais da empresa nos três anos apresenta valores crescentes e relativamente altos. No ano de 2021 o endividamento geral da empresa passou a 78%. Este valor registou aumento pelo facto de a empresa ter beneficiado de investimento de terceiros no ano de 2021. O índice de cobertura de juros indica que 2021 a empresa tem 4 vezes mais a capacidade de pagar a dívida, apesar do estado negativo em que se encontra.

O índice de lucratividade calcula-se com base nos dados disponíveis no balanço patrimonial e no demonstrativo de resultados e, avalia se a empresa é lucrativa ou não. Todos indicadores apresentam valores negativos nos três anos. Estes índices negativos devem-se ao facto de a empresa apresentar resultados negativos ao longo dos 3 anos.

5.7. CONSIDERAÇÕES

Através do estudo realizado foi possível compreender o quão relevante se mostra a análise dos quatro grupos de indicadores financeiros – liquidez, endividamento, atividade e lucratividade -,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BETA
Mussa Tacula

como meio de geração de informações precisas, que aliadas a um adequado planejamento estratégico, possibilitam tomadas de decisão mais acuradas. A visão ampla da situação e desempenho financeiro e económico da empresa, sobre diferentes aspetos de sua estrutura, permitem ao gestor desenvolver estratégias de orientação para seu negócio, sejam elas de sobrevivência ou crescimento. O objetivo do estudo foi fornecer uma análise dos indicadores financeiros dos últimos três.

Questões económicas que assolam o cenário moçambicano foram perceptíveis quando os resultados desfavoráveis dos índices persistiam no estudo.

Pela análise de séries temporais a empresa BETA apresenta valores decrescentes de índices de liquidez. Os índices de atividade foram melhorados pelos investimentos de terceiros que ela recebeu no ano de 2021 que pode ser fundamentado pelo índice de endividamento geral de 78% neste ano. Os índices de lucratividade são negativos, levando a conclusão de que a empresa BETA não é lucrativa, porém receberam investimentos que poderão melhorar estes indicadores.

Para melhor entender o estado financeiro da empresa torna-se necessário também fazer a análise sectorial e combinada.

REFERÊNCIAS

- BREALEY, Richard A. **Fundamentos da Administração Financeira**. Rio de Janeiro: McGraw, 2002.
- BRIGHAM, Eugene F.; FRED, J. Weston. **Fundamentos da Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.
- CARVALHO, Cristina Gioconda Magalhães. **Análise Económico-Financeira de Empresas**. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2005.
- FERNANDES, António; PEREIRA, Elisabeth; BENTO, Joao; MADALENO, Maria; ROBAINA, Margarita. **Introdução à Economia**. Lisboa: Sílabo, 2017.
- FONTENELLE, André. **Metodologia científica**: Como definir os tipos de pesquisa do seu TCC. [S. l.: s. n.], 2022.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Pulo: Atlas, 2008.
- GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios da Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2010.
- GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. **Administração Financeira**: Uma abordagem Gerencial. São Paulo: Pearson, 2009.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MACHADO, José Roberto. **Administração de Finanças Empresariais**. Rio de Janeiro: Sindicato Nacional dos Editores de Livros, 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.